

Prefácio

Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues

Como citar: RODRIGUES, O. M. P. R. Prefácio. *In:* MANZINI, E. J. (org.). **Linguagem, cognição e ensino do aluno com deficiência**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2001. p. -i-ii.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2001.85-88390-06X.pi-ii>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

A Educação Especial tem mudado muito nestas últimas décadas. Mudanças de conceitos sobre o deficiente e a deficiência resultaram numa visão deste indivíduo como alguém com direitos e potencialidades. Para contemplar estes aspectos, observamos avanços tecnológicos que ampliaram o diálogo entre as atividades de pesquisa e de intervenção em contextos específicos. Este livro representa o investimento de pesquisadores em metodologias que apontam melhorias no desempenho acadêmico de portadores de deficiência, desmistificando a incompetência generalizada que parece caracterizar a visão da comunidade com relação a estes indivíduos. Os capítulos *Formas de raciocínio apresentadas por adolescentes deficientes mentais: um estudo por meio de interações verbais* e *Análise de textos produzidos por alunos deficientes mentais* mostram, o primeiro, a existência de comportamento cognitivo em adolescentes que participam de um treinamento profissional e, o segundo, relata uma modalidade de trabalho envolvendo a produção de textos que promove a escrita espontânea de alunos deficientes mentais. Em ambos observa-se o *olhar diferente* para as potencialidades e o empenho em desenvolver formas de evidenciá-las e promovê-las. A deficiência auditiva aqui é contemplada com dois capítulos. O capítulo *O ensino do aluno surdo: um esboço sobre métodos e técnicas empregados na área* organiza e apresenta com muita clareza a diversidade dos métodos existentes e seus desdobramentos possibilitando ao leitor, ainda que leigo, informações sobre diferentes formas de trabalho com o deficiente auditivo e suas implicações no ensino. O capítulo *Produção de textos com deficientes auditivos sob a ótica dos profissionais da área* explora o tema do ponto de vista de dois profissionais, o professor e o fonoaudiólogo, com o objetivo de descrever como vêem a questão da produção de textos desenvolvidos com esta população. Os deficientes físicos têm, muitas vezes, suas potencialidades minimizadas, enquanto que, o tratamento reservado a ele se reveste de pena e compaixão pela sua condição limitadora. Os capítulos *Um estudo sobre o trabalho pedagógico com o deficiente físico* e *Recursos de ensino na escolarização do aluno com deficiência física* exploram a questão da importância do conhecimento teórico e prático pelos professores dos recursos adaptados existentes de forma a promover a

aprendizagem destes indivíduos. Iniciativas como estas criam um campo profícuo de divulgação do conhecimento na área possibilitando o acesso à informação a quem de fato se beneficiaria dela: os professores de educação especial e todos os professores de educação regular que, trabalhando com educação inclusiva, podem promover o desenvolvimento intelectual de crianças com deficiências ou, simplesmente, olhar para todas as suas crianças como diferentes, necessitando de metodologias específicas para se apropriar do conhecimento acadêmico que lhe é de direito.

Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues